



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



1º TRIMESTRE
Março/2019



ESTATÍSTICAS
OFICIAIS
Moçambique

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – I Trimestre 2019

EDITOR: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281, Telefone: 21 420595, 21 420605

ANÁLISE DE QUALIDADE: Instituto Nacional de Estatística

PRODUÇÃO: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

LAYOUT: Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

IMPRESSÃO: Imprensa Nacional de Moçambique, EP

TIRAGEM: 1000 Exemplares

Índice

1. Emprego	6
1.1. Situação geral do emprego.....	8
1.2. Emprego no país	9
1.3. Estágios pré-profissionais.....	12
1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira	14
1.5. Ofertas de emprego recebidas	16
1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social.....	19
1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos.....	25
2. Desemprego registado nos Centros de Emprego	26
3. Formação profissional.....	28
4. Acidentes de trabalho	30
5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	31
6. Promoção da legalidade laboral	32
Glossário	35

Índice de quadros

Quadro 1 – População por sexo segundo província, 2018	7
Quadro 2 – População por sexo segundo grupos de idade, 2018	8
Quadro 3 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2018 e 2019	9
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2018 e 2019	10
Quadro 5 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2019	11
Quadro 6 - Empregos registados segundo província por sectores de actividade, I trimestre 2019	12
Quadro 7 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2018 e 2019	13
Quadro 8 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2018 e	13
Quadro 9 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2018 e 2019	15
Quadro 10 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2018 e 2019	15
Quadro 11 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2018 e 2019	16
Quadro 12 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2018 e 2019.....	17
Quadro 13 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	17
Quadro 14 - Vagas publicadas segundo província, I e IV trimestre 2018 e I trimestre 2019	18
Quadro 15 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e IV trimestre 2018 e I trimestre 2019	19
Quadro 16 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019	20
Quadro 17 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por província, ao longo do trimestre 2018 e 2019	21
Quadro 18 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo a província, no fim do trimestre, 2018 e 2019	21
Quadro 19 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo a província, ao longo do trimestre, 2018 e 2019	22
Quadro 20 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019	23
Quadro 21 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019	23
Quadro 22 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019	24
Quadro 23 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019	24
Quadro 24 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2018 e 2019	25
Quadro 25 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2018 e 2019.....	26
Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019.....	27
Quadro 27 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2018 e 2019	27
Quadro 28 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	28
Quadro 29 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no I trimestre, 2019.....	29
Quadro 30 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no IV trimestre de 2018 e I trimestre de 2019.....	29

Quadro 31 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2018 e 2019.....	30
Quadro 32 - Trabalhadores acidentados registados segundo sector de actividade por trimestre, 2018 e 2019	31
Quadro 33 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	32
Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2018 e 2019	32
Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2018 e 2019	33
Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo sector de actividade por trimestre de 2018 e 2019	33
Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2018 e 2019	34

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, I e IV trimestre 2018 e I trimestre 2019	19
Gráfico 2 – Trabalhadores acidentado registados por sector de actividade, I trimestre 2019.....	31

Abreviaturas

- APE** – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspeção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M - Mulheres
MITESS – Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Produtiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciam a variável emprego em diferentes períodos.

A elaboração do presente boletim referente ao I Trimestre de 2019 teve como fontes de informação os dados resultantes de actos administrativos do MITESS, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da segurança social (SISSMO) e da APIEX, procurando, sempre que possível, referenciá-lo no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

Observando os dados administrativos do I Trimestre, verifica-se uma redução de empregos registados de 26,5% em relação ao período anterior e um aumento de 11,4% face ao homólogo. As admissões directas contribuíram mais com 51,4% do total dos empregos e 9,0% foram do auto emprego.

A contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira, que constitui 6,9% do total dos empregos registados, reduziu 20,5% em relação ao período anterior e aumentou 16,6% face ao homólogo, e as admissões automáticas representam 95,2% do total de contratações.

A nível de desemprego, verifica-se que 49,9% dos candidatos procuravam um **novo** emprego e 50,1% o **primeiro** emprego.

Os trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentaram 5,1% e 5,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Do total dos beneficiários de formação profissional, 31,4% foram mulheres, das quais 63,0% dos centros privados e 37,0% dos públicos.

Os casos comunicados de trabalhadores acidentados, constata-se uma redução de 16,3% e 9,2% face aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente. Do total, 90,7% dos sinistrados contraíram incapacidade temporária. Os sectores de indústria transformadora e de serviços prestados a colectividade registaram mais casos de trabalhadores acidentados com 28,7% e 23,1% do total, respectivamente.

O Boletim está estruturado da seguinte forma: Emprego, Desemprego, Formação Profissional, Segurança no Trabalho, Resolução Extrajudicial de Conflitos Laborais e Promoção da Legalidade Laboral.

1. População

As projecções oficiais da população do país estimam em 28.571.310 habitantes, dos quais 51,6% mulheres e 48,4% homens, onde Nampula e Zambézia se mantêm como as províncias mais populosas do país, ambas concentrando 38,0% do total da população, enquanto que Maputo Cidade continua a menos populosa com 4,6%.

A distribuição da população por regiões do país apresenta a zona Centro como a mais populosa concentrando 44,4% e a zona Sul a menos, representando 22,6% do total. Por género, Nampula concentra mais mulheres com 18,8% e Maputo Cidade menos com 4,6% (Quadro 1).

Quadro 1 – População por sexo segundo província, 2018

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	28.571.310	13.815.982	14.755.328	100,0	100,0	100,0
Niassa	1.927.338	947.516	979.822	6,7	6,9	6,6
Cabo Delgado	2.008.888	974.927	1.033.961	7,0	7,1	7,0
Nampula	5.495.277	2.715.512	2.779.765	19,2	19,7	18,8
Zambézia	5.285.003	2.554.445	2.730.558	18,5	18,5	18,5
Tete	2.938.522	1.440.740	1.497.782	10,3	10,4	10,2
Manica	2.213.882	1.072.576	1.141.306	7,7	7,8	7,7
Sofala	2.258.350	1.095.864	1.162.486	7,9	7,9	7,9
Inhambane	1.597.372	720.025	877.347	5,6	5,2	5,9
Gaza	1.521.582	699.931	821.651	5,3	5,1	5,6
Maputo Província	2.020.560	969.846	1.050.714	7,1	7,0	7,1
Maputo Cidade	1.304.536	624.600	679.936	4,6	4,5	4,6

Fonte: INE, 2010 Projecções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007 – 2040

Na distribuição da população por grupos etários, destaca-se a faixa etária dos 0 aos 14 anos com 44,0% e os jovens dos 15 aos 34 anos com 34,1%, sendo na faixa dos 18 aos 34 que estes ingressam no mercado do trabalho. É na mesma faixa onde incide o elevado índice de desemprego não só no país, mas a nível mundial.

As faixas dos 0-14 anos e 15-24 anos tem mais homens que mulheres, 45,3% contra 42,7% e 20,7% e 19,8%, respectivamente. As mulheres dominam na faixa dos 25-34 e de 35-49 com 14,8% e 13,1%, respectivamente (Quadro 2).

Quadro 2 – População por sexo segundo grupos de idade, 2018

Idade	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	28.571.310	13.815.982	14.755.328	100,0	100,0	100,0
0 - 14	12.558.914	6.262.713	6.296.201	44,0	45,3	42,7
15 - 24	5.783.126	2.854.903	2.928.223	20,2	20,7	19,8
25 - 34	3.967.848	1.783.738	2.184.110	13,9	12,9	14,8
35 - 49	3.602.582	1.674.421	1.928.161	12,6	12,1	13,1
50 - 54	754.133	362.108	392.025	2,6	2,6	2,7
55 - 59	577.054	281.191	295.863	2,0	2,0	2,0
60 e +	1.327.653	596.908	730.745	4,6	4,3	5,0

Fonte: INE, 2010 Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007 – 2040

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

Os dados administrativos referentes ao I trimestre de 2019 apresentam uma redução de empregos registados de 26,5% em relação ao período anterior e um aumento de 11,4% face ao homólogo. Do total de empregos, 48,2% foram por via de admissão directa e 6,5% é constituída por mão-de-obra estrangeira.

No capítulo das emigrações que representam 6,3% do total dos empregos registados, a contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas da África do Sul registou uma redução de 32,9% em relação ao período anterior e um aumento de 22,9% face ao homólogo, situação que se verifica também no sector agrícola onde a redução foi de 51,8% e o aumento de 185,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2018 e 2019

Acção	I Trim 2018	IV Trimestre 2018			I Trimestre 2019			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	80.681	122.217	83.878	38.339	89.870	62.268	27.602	11,4	-26,5
Colocações INEP	1.243	2.227	1.392	835	2.173	1.678	495	74,8	-2,4
Colocações APE	5.877	2.986	1.969	1.017	6.185	3.168	3.017	5,2	107,1
Admissões Directas	32.369	71.885	46.548	25.337	43.351	30.510	12.841	33,9	-39,7
Admissões Sector Público	1.077	2.230	1.431	799	1.665	1.256	409	54,6	-25,3
Auto-Emprego	8.300	3.743	2.525	1.218	7.606	4.623	2.983	-8,4	103,2
Associações produtivas	468	4.722	3.669	1.053	6.114	3.637	2.477	..	29,5
FDD	74	934	731	203	21	11	10	-71,6	-97,8
PERPU	118	933	618	315	12	12	0	-89,8	-98,7
FDA	0	989	507	482	167	119	48	..	-83,1
FFP	0	382	381	1	48	44	4	..	-87,4
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ)	0	653	399	254	60	36	24	..	-90,8
Outros Fundos	21.886	14.301	8.291	6.010	10.963	6.323	4.640	-49,9	-23,3
Contratação de estrangeiros	5.000	7.333	6.652	681	5.830	5.322	508	16,6	-20,5
Recrutamento para as minas da RAS	4.007	7.345	7.345	0	4.926	4.926	0	22,9	-32,9
Recrutamento para as farmas da RAS	262	1.554	1.420	134	749	603	146	185,9	-51,8

Fonte, INEP e DTM, 2019

2.2. Emprego no país

No trimestre em análise, o emprego reduziu em 25,7% em relação ao período anterior por conta das variações negativas verificadas nas admissões directas 39,7%, no sector público 25,3%, onde se destacam Gaza, Manica e Nampula com 61,2%, 60,8%, e 55,2%, respectivamente. Comparativamente ao período homólogo constata-se um aumento de 10,2%, influenciado pelas variações positivas registadas em Manica de 127,3%, Gaza 98,3% e Sofala 83,6%.

Analisando o emprego por região do país, observa-se um equilíbrio, onde a região Norte contribuiu com 33,4%, Centro 33,3% e o Sul 33,3% do total dos empregos registados contra 34,6%, 34,2% e 31,2%, respectivamente, do período anterior. Nas três regiões destacaram-se Nampula com 56,4%, Zambézia 41,4% e Maputo Cidade 52,7% do total de empregos registados das respectivas regiões (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	76.412	113.318	84.195	10,2	-25,7
Niassa	2.683	1.188	1.306	-51,3	9,9
Cabo Delgado	7.468	2.689	10.966	46,8	307,8
Nampula	12.171	35.389	15.854	30,3	-55,2
Zambézia	7.951	14.127	11.520	44,9	-18,5
Tete	7.746	5.122	5.159	-33,4	0,7
Manica	2.460	14.255	5.592	127,3	-60,8
Sofala	3.119	5.231	5.726	83,6	9,5
Inhambane	4.532	2.106	4.135	-8,8	96,3
Gaza	2.240	11.462	4.443	98,3	-61,2
Maputo Província	10.161	7.618	4.708	-53,7	-38,2
Maputo Cidade	15.881	14.131	14.786	-6,9	4,6

Fonte: INEP, 2019

As admissões directas continuaram a ter mais oportunidades de emprego com 51,5% do total dos empregos registados, das quais 20,9% foram em Nampula e 17,7% em Cabo Delgado (Quadro 5).

O auto emprego aumentou 103,2% em relação ao trimestre anterior onde se destacam Zambézia com 37,7%, Maputo Cidade 18,8% e Cabo Delgado 17,1% do total (Quadros 3 e 6).

Com a excepção do FDD, PERPU, FDA, FFP e FAIJ, os outros fundos contribuíram com 12,2% do total de empregos registados no período em análise. Comparativamente ao trimestre anterior observou-se uma redução de 23,3% e 49,9% face ao homólogo. Do total dos empregos gerados por estes fundos, 52,8% foram na Zambézia decorrente das actividades provenientes do Fundo de Estradas e do Programa de Acção Social Produtiva e 33,4% na Cidade de Maputo no Trabalho Portuário (Quadros 3 e 5).

No período em análise, as colocações do INEP tiveram uma redução de 2,4% comparando com o período anterior, e um aumento de 74,8% em relação ao período homólogo. Relativamente às APEs, estas registaram um aumento de 107,1% e 5,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Observa-se que, 67,8% de colocações das APEs foram efectuadas em Maputo Cidade e Província, 26,0% em Cabo Delgado, enquanto que, o INEP registou actividade em todas as províncias com excepção de Cabo Delgado, a província de Sofala foi a que mais colocações registou 28,3% do total (Quadros 3 e 5). Comparativamente ao período homólogo, as colocações do INEP e das APEs aumentaram 74,8% e 5,2%, respectivamente.

Quadro 5 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2019

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego								Contratação de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	FDD	PERPU	FDA	Fundo Fomento Pesqueiro	FAIJ	Outros fundos	
País	84.195	2.173	6.185	43.351	1.665	7.606	6.114	21	12	167	48	60	10.963	5.830
Niassa	1.306	73	0	1.086	0	0	0	0	0	0	0	60	0	87
Cabo Delgado	10.966	0	1.612	7.549	0	1.300	0	0	0	0	0	0	0	505
Nampula	15.854	252	26	9.073	1.420	844	3.424	0	0	77	48	0	8	682
Zambézia	11.520	463	0	2.215	0	2.865	0	0	0	90	0	0	5.787	100
Tete	5.159	173	223	4.165	25	0	0	0	0	0	0	0	0	573
Manica	5.592	38	0	4.986	220	25	0	21	12	0	0	0	24	266
Sofala	5.726	616	0	3.197	0	0	0	0	0	0	0	0	1.480	433
Inhambane	4.135	149	0	3.783	0	55	0	0	0	0	0	0	0	148
Gaza	4.443	120	0	1.399	0	59	2.690	0	0	0	0	0	0	175
Maputo Província	4.708	206	131	2.574	0	1.026	0	0	0	0	0	0	0	771
Maputo Cidade	14.786	83	4.193	3.324	0	1.432	0	0	0	0	0	0	3.664	2.090

Fonte: INEP, 2019

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade no período em análise, o comércio por grosso e a retalho contribuiu com 18,7% do total dos empregos, uma redução de 8,8% em relação ao trimestre anterior, por influência de Maputo Província e Gaza com 2,0% e 0,2%, do total respectivamente.

A agricultura contribuiu com 13,5%, uma redução de 57,1% comparando com o trimestre anterior, por conta das reduções significativas registadas em Nampula 73,6% e Maputo Província 69,1%.

O sector de construção que contribuiu com 10,2% do total dos empregos registados, cresceu 3,2% em relação ao trimestre anterior, influenciado por Nampula com 34,1%. (Quadro 6)

Quadro 6 - Empregos registados segundo província por sectores de actividade, I trimestre 2019

Sector de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inham bane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
	84.195	1.306	10.966	15.854	11.520	5.159	5.592	5.726	4.135	4.443	4.708	14.786
Agricultura	11.346	14	1.616	3.408	309	1.458	73	2.181	708	46	1.533	0
Produção animal	473	0	0	315	78	0	73	0	0	0	7	0
Caça	4	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
Floresta	491	93	0	23	0	0	375	0	0	0	0	0
Pesca	1.094	0	764	48	39	188	0	0	48	0	7	0
Indústrias extractivas	865	0	119	78	0	588	15	17	0	0	48	0
Indústrias transformadoras	5.154	4	1.270	1.847	255	33	47	380	348	0	524	446
Electricidade , água quente e fria , ar frio e vapor	634	0	85	57	59	0	0	17	42	0	0	374
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	252	0	0	12	30	0	0	0	23	4	0	183
Construção	8.614	1.017	1.196	2.941	552	500	489	513	678	51	348	329
Comércio por grosso e a retalho	15.751	63	1.219	3.904	2.126	944	3.574	289	1.751	10	95	1.776
Reparação de veículos automóveis e motociclos	200	0	0	18	182	0	0	0	0	0	0	0
Transportes e armazenagem	4.037	5	62	287	655	188	24	1.554	1	9	45	1.207
Alojamento, restauração e similares	2.624	9	269	109	197	322	163	10	350	0	84	1.111
Actividades de informação e Comunicação	1.360	0	0	127	12	0	0	0	0	0	0	1.221
Actividades Financeiras e de seguros	715	0	19	9	77	0	0	0	7	0	0	603
Actividades imobiliárias	916	0	697	6	18	0	0	0	0	0	0	195
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	266	0	0	29	65	0	0	0	0	0	0	172
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	4.203	0	0	18	33	0	250	3	0	0	0	3.899
Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória	813	0	290	258	0	25	220	0	0	0	0	20
Educação	1.999	9	448	1.420	0	0	0	14	3	0	15	90
Actividades de saúde humana e acção social	3.931	3	117	55	3.637	0	0	9	18	0	0	92
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	1.556	0	1.482	44	30	0	0	0	0	0	0	0
Desporto	146	0	133	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura	46	0	0	6	40	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	2.940	2	478	12	871	340	23	305	0	0	26	883
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	2.434	0	15	128	2.155	0	0	0	6	0	45	85
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	193	0	182	0	0	0	0	1	0	0	0	10
Actividades não especificadas	5.308	0	0	0	0	0	0	0	0	4.148	1.160	0
Contratação de estrangeiros	5.830	87	505	682	100	573	266	433	148	175	771	2.090

Fonte: INEP 2019

2.3. Estágios pré-profissionais

Comparativamente ao trimestre anterior, constata-se uma redução de 50,1% nos estágios pré-profissionais realizados a nível do país, dos quais 14,8% foram em Manica seguido de Tete 13,9% e um aumento de 3,0% face ao homólogo.

Do total de 1.129 estágios pré-profissionais, 6 resultaram em colocação, sendo 4 em Tete e 2 em Sofala, todos destinados para homens (Quadro 7).

Quadro 7 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018		IV Trimestre 2018						I Trimestre 2019						Beneficiários	
	Beneficiários colocados		Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.096	178	2.263	1.765	498	184	114	70	1.129	785	344	6	6	0	3,0	-50,1
Niassa	74	0	99	72	27	0	0	0	63	37	26	0	0	0	-14,9	-36,4
Cabo Delgado	131	13	35	31	4	12	12	0	47	39	8	0	0	0	-64,1	34,3
Nampula	71	0	277	176	101	11	8	3	98	68	30	0	0	0	38,0	-64,6
Zambézia	123	0	168	88	80	9	6	3	87	54	33	0	0	0	-29,3	-48,2
Tete	92	75	222	197	25	22	6	16	157	106	51	4	4	0	70,7	-29,3
Manica	122	5	881	721	160	9	9	0	167	96	71	0	0	0	36,9	-81,0
Sofala	97	65	95	83	12	24	22	2	130	126	4	2	2	0	34,0	36,8
Inhambane	51	0	8	7	1	0	0	0	63	38	25	0	0	0	23,5	687,5
Gaza	102	0	87	67	20	76	30	46	35	25	10	0	0	0	-65,7	-59,8
Maputo Província	83	0	352	293	59	21	21	0	141	119	22	0	0	0	69,9	..
Maputo Cidade	150	20	39	30	9	0	0	0	141	77	64	0	0	0	-6,0	261,5

Fonte: INEP, 2019

A promoção de auto-emprego aumentou em 133,0% face ao período anterior, decorrente da distribuição de 44 kits e do total dos empregos gerados, 57,0% foram para mulheres.

Do total dos kits distribuídos, 27,3% foram em Inhambane, gerando 4,4% do total de empregos, dos quais 25,5% foram para mulheres, enquanto Maputo Província com 20,5% dos kits, gerou 82,1%, sendo 54,7% para mulheres, influenciado pelos kits da área de comércio e serviços atribuídos aos empreendedores (Quadro 8).

Quadro 8 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2018 e 2019

Província	No de Kits			Auto emprego								
	I T. 2018	IV T. 2018	I T. 2019	I Trimestre 2018			IV Trimestre 2018			I Trimestre 2019		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	76	131	44	529	440	89	536	391	145	1.249	537	712
Niassa	2	0	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	63	4	4	496	415	81	20	13	7	18	3	15
Nampula	0	0	11	0	0	0	0	0	0	110	0	110
Zambézia	0	15	0	0	0	0	87	57	30	0	0	0
Tete	5	4	0	9	9	0	16	12	4	0	0	0
Manica	0	25	5	0	0	0	129	114	15	25	24	1
Sofala	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inhambane	6	0	12	18	10	8	0	0	0	55	41	14
Gaza	0	26	3	0	0	0	155	118	37	15	4	11
Maputo Província	0	17	9	0	0	0	63	51	12	1.026	465	561
Maputo Cidade	0	40	0	0	0	0	66	26	40	0	0	0

Fonte: INEP, 2019

2.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira reduziu em 20,5% face ao período anterior, onde se destacam Zambézia, Niassa e Inhambane com variações negativas de 50,0%, 45,1% e 40,1%, respectivamente e um aumento de 16,6% face ao homólogo.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias reduziu 8,9% e 10,5% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto o de 180 dias, a redução foi de 7,9% em relação ao período anterior, mas aumentou 45,8% face ao homólogo. Estas variações negativas podem estar relacionadas com o abrandamento das actividades no início do ano, devido às férias colectivas decretadas por algumas empresas. No entanto, Maputo Cidade teve mais expatriados, 47,5%, no de 90 dias e Tete, 34,5%, no de 180 dias.

A contratação de expatriados no regime de curta duração de 180 dias aplicável no sector de petróleo e minas, concentrou-se em Tete, Nampula e Cabo Delgado que juntos absorveram 90,1% do total deste regime, o que pode estar relacionado com os projectos de investimento em curso nas três províncias.

No âmbito da Quota, a quota legal contabiliza 66,3% do total de contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 33,6% dos expatriados deste regime, uma redução de 24,6% em relação ao período anterior, enquanto Niassa teve apenas 1,9% de expatriados.

No âmbito dos projectos de investimento, verificou-se uma redução de contratações em 34,1% face ao período anterior e um aumento de 26,9% face ao homólogo, tendo Maputo Cidade e Nampula acolhido 35,1% e 26,9% de expatriados, respectivamente.

O regime de autorizações registou um aumento de 14,9% e de 6,1% face aos períodos anterior e homólogo, sendo 62,5% de Maputo Cidade (Quadro 9).

Quadro 9 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2018 e 2019

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	I T. 2018	IV T. 2018	I T. 2019	I T. 2018	IV T. 2018	I T. 2019	I T. 2018	IV T. 2018	I T. 2019		
País	5.000	7.333	5.830	4.759	7.072	5.553	241	261	277	16,6	-20,5
Niassa	106	159	87	106	159	85	0	0	2	-17,9	-45,3
Cabo Delgado	425	438	505	407	435	483	18	3	22	18,8	15,3
Nampula	524	958	682	518	950	670	6	8	12	30,2	-28,8
Zambézia	92	200	100	92	199	100	0	1	0	8,7	-50,0
Tete	506	607	573	501	601	555	5	6	18	13,2	-5,6
Manica	129	224	266	128	224	263	1	0	3	106,2	18,8
Sofala	427	613	433	417	604	401	10	9	32	1,4	-29,4
Inhambane	215	247	148	213	235	145	2	12	3	-31,2	-40,1
Gaza	118	216	175	116	211	171	2	5	4	48,3	-19,0
Maputo Província	571	1.020	771	562	999	763	9	21	8	35,0	-24,4
Maputo Cidade	1.887	2.651	2.090	1.699	2.455	1.917	188	196	173	10,8	-21,2

Fonte: DTM, 2019

Quadro 10 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2018 e 2019

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	I T. 2018	IV T. 2018	I T. 2019	I T. 2018	IV T. 2018	IT. 2018	I T. 2018	V T. 2018	I T. 2019	I T. 2018	V T. 2018	I T. 2019
País	985	968	882	318	201	293	3.054	5.125	3.865	402	778	513
Niassa	52	25	8	0	0	0	53	128	74	1	6	3
Cabo Delgado	94	19	38	102	33	80	187	365	343	24	18	22
Nampula	21	29	45	43	58	83	371	601	404	83	262	138
Zambézia	49	106	79	0	0	0	43	85	21	0	8	0
Tete	62	90	32	115	88	101	324	423	422	0	0	0
Manica	7	1	11	0	1	0	121	219	252	0	3	0
Sofala	103	124	74	0	0	0	305	474	295	9	6	32
Inhambane	9	2	0	46	7	9	151	222	135	7	4	1
Gaza	18	16	6	0	0	0	82	175	156	16	20	9
Maputo Província	168	163	170	0	0	0	303	635	465	91	201	128
Maputo Cidade	402	393	419	12	14	20	1.114	1.798	1.298	171	250	180

Fonte: DTM, 2019

Analisando as contratações por sector de actividade, constata-se que o sector dos serviços não financeiros, teve uma redução de 47,7% em relação ao trimestre anterior, concentrou 50,5% do total das contratações, seguido da indústria transformadora e construção com 16,8% e 13,8%, respectivamente (Quadro 11).

Quadro 11 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2018 e 2019

Sector de actividade	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	5.000	7.333	5.830	16,6	-20,5
Agricultura, produção animal, caça e floresta	294	153	294	0,0	92,2
Indústria extractiva	248	173	268	8,1	54,9
Indústria transformadora	781	505	935	19,7	85,1
Indústria, gás e petróleo	197	243	387	...	59,3
Electricidade, gás, água e ar frio	0	13	49	...	276,9
Construção	881	542	804	-8,7	48,3
Serviços não financeiros	2.540	5.623	2.943	15,9	-47,7
Transporte e telecomunicações	27	24	37	37,0	54,2
Serviços financeiros	19	49	28	47,4	-42,9
Pesca	13	8	85	553,8	962,5

Fonte: DTM, 2019

2.5. Ofertas de emprego recebidas

No presente trimestre as ofertas de emprego registaram um aumento de 9,0% em relação ao período anterior, influenciado significativamente pelas variações positivas verificadas em Sofala e Zambézia, na ordem de 473,8% e 332,7%, respectivamente.

Analisando o comportamento das ofertas por regiões do país, verifica-se que o Centro lidera, tendo absorvido 58,2%, o Sul 25,8% e o Norte 16,0%, e no caso desta última, de entre outros, pode-se apontar factores tais como a falta dos serviços públicos de emprego a nível local.

Das colocações efectuadas 77,2% foram para homens e 22,8% mulheres, destacando-se Sofala que logrou colocar 616 candidatos a emprego registados seguido da Zambézia 463 (Quadro 12 e 13).

Quadro 12 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018			IV Trimestre 2018			I Trimestre 2019		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	1.087	919	168	2.227	1.392	835	2.173	1.678	495
Niassa	1	1	0	80	79	1	73	62	11
Cabo Delgado	27	24	3	52	52	0	0	0	0
Nampula	26	26	0	16	16	0	252	160	92
Zambézia	134	86	48	346	197	149	463	310	153
Tete	21	8	13	187	162	25	173	107	66
Manica	62	47	15	42	31	11	38	30	8
Sofala	115	101	14	107	69	38	616	555	61
Inhambane	82	48	34	277	218	59	149	109	40
Gaza	114	86	28	318	181	137	120	87	33
Maputo Província	120	116	4	721	329	392	206	202	4
Maputo Cidade	385	376	9	81	58	23	83	56	27

Fonte: INEP, 2019

Quadro 13 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018		IV Trimestre 2018		I Trimestre 2019		Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo		
País	1.290	203	2.105	267	2.295	274	77,9	9,0
Niassa	1	0	80	0	73	0	..	-8,8
Cabo Delgado	27	0	52	0	0	0
Nampula	32	6	20	4	294	42
Zambézia	134	0	107	0	463	150	245,5	332,7
Tete	23	2	380	193	222	49	..	-41,6
Manica	62	0	42	0	38	0	-38,7	-9,5
Sofala	240	125	107	0	614	0	155,8	473,8
Inhambane	85	3	278	1	165	16	94,1	-40,6
Gaza	114	0	168	0	120	0	5,3	-28,6
Maputo Província	120	0	721	0	206	0	..	-71,4
Maputo Cidade	452	67	150	69	100	17	-77,9	-33,3

Fonte: INEP, 2019

Analisando as vagas publicadas no Jornal Notícias e no site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verifica-se que aumentaram significativamente em relação aos períodos anterior em 129,5% e homólogo 255,9%.

Do total das vagas anunciadas, 35,6% foram de Maputo Província seguido da Maputo Cidade com 32,3%, enquanto Niassa teve menos, 0,6%.

Em termos de escolaridade, 35,2% das vagas exigiam o nível de licenciatura, uma subida de 0,7% comparando com o trimestre anterior. Constata-se também que 13,8% das vagas exigiam o nível secundário geral do 2º ciclo – 12ª Classe, enquanto que o nível técnico médio, equivalente a 12ª Classe, teve apenas 7,6%, o que reflecte a natureza administrativa das funções a serem exercidas pelos graduados do ensino secundário.

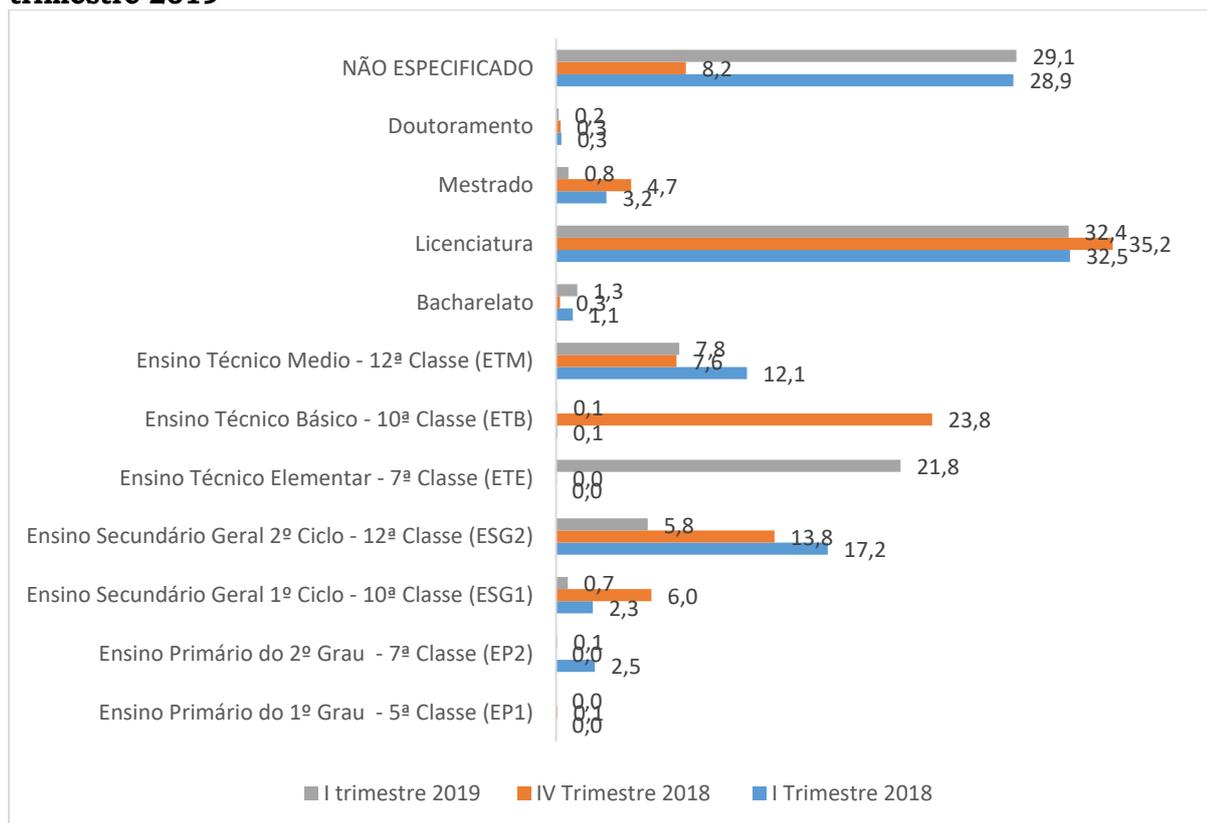
Relativamente às áreas de formação, a educação teve mais vagas com 25,0% seguido das ciências sociais, gestão e direito com 14,3%, enquanto os serviços tiveram menos vagas com 0,4% (Quadros 14 e 15 e Gráfico 1).

Quadro 14 - Vagas publicadas segundo província, I e IV trimestre 2018 e I trimestre 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.509	2.340	5.370	255,9	129,5
Niassa	34	40	34	0,0	-15,0
Cabo Delgado	255	30	212	-16,9	606,7
Nampula	58	141	205	253,4	45,4
Zambézia	135	39	174	28,9	346,2
Tete	47	179	61	29,8	-65,9
Manica	44	61	129	193,2	111,5
Sofala	78	606	101	29,5	-83,3
Inhambane	217	45	375	72,8	733,3
Gaza	24	14	208	766,7	1.385,7
Maputo Província	179	51	1.913	968,7	3.651,0
Maputo Cidade	360	1134	1.735	381,9	53,0
Não Especificado	78	0	223	185,9	..

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, I e IV trimestre 2018, I trimestre 2019

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, I e IV trimestre 2018 e I trimestre 2019



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, I e IV trimestre 2018, I trimestre 2019

Quadro 15 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e IV trimestre 2018 e I trimestre 2019

Área de formação	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019
Total	1.509	2.340	5.370
Letras e Humanidade	8	0	3
Não Especificado	450	1.045	3.895
Saúde e Bem-estar	111	79	301
Educação	497	585	157
Ciências Sociais, Gestão e Direito	225	335	753
Agricultura, Florestal e Veterinária	22	74	16
Ciências Naturais	14	13	55
Engenharia, Manufactura e Construção	89	200	106
Serviços	93	9	84

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, I e IV trimestre 2018, I trimestre 2019

2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No presente trimestre, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 5,1% e 5,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado por variações positivas registadas em nove províncias para o período anterior, com destaque para Inhambane e Gaza com 13,8% e 13,3%, respectivamente.

No entanto, Maputo Cidade continua a concentrar trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 35,5% do total, seguido de Maputo Província com 15,6% que teve uma redução de 2,3% em relação ao trimestre período anterior.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 58,1%, o Centro 27,0% e o Norte 14,9% do total, onde se destacam Maputo Cidade no Sul com 61,1%, Sofala no Centro com 44,6% e Nampula no Norte com 61,1% das respectivas regiões.

No geral, Niassa tem menos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema representando apenas 1,7% do total, reflexo da actividade económica desenvolvida naquela província que também tem acolhido poucos investimentos com potencial para a geração de emprego (Quadros 16 e 24).

Quadro 16 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	499.956	502.015	527.776	5,6	5,1
Niassa	8.650	8.964	9.200	6,4	2,6
Cabo Delgado	16.737	19.323	21.321	27,4	10,3
Nampula	45.483	43.582	47.877	5,3	9,9
Zambézia	20.257	19.404	21.626	6,8	11,5
Tete	30.431	33.848	34.693	14,0	2,5
Manica	22.645	21.451	22.798	0,7	6,3
Sofala	60.703	63.954	63.616	4,8	-0,5
Inhambane	17.989	17.291	19.685	9,4	13,8
Gaza	16.107	14.999	16.991	5,5	13,3
Maputo Província	77.361	84.462	82.486	6,6	-2,3
Maputo Cidade	183.593	174.737	187.483	2,1	7,3

Fonte: INSS, 2019

Os trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre registaram uma redução de 10,0% em relação ao período anterior influenciadas por Niassa e Inhambane que registaram significativas variações negativas e uma subida de 27,3% face ao período homólogo.

Não obstante as reduções verificadas, comparativamente ao período anterior, a inscrição dos trabalhadores no sistema apresenta um perfil estável, o que pode ser reflexo, de entre outros, da necessidade de cumprimento da lei por parte das empresas em criação, para efeitos de licitação de empreitadas públicas e das acções de sensibilização levadas a cabo pela segurança social (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por província, ao longo do trimestre 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	19.221	27.185	24.467	27,3	-10,0
Niassa	694	1.294	448	-35,4	-65,4
Cabo Delgado	885	1.362	1.092	23,4	-19,8
Nampula	2.457	2.603	2.352	-4,3	-9,6
Zambézia	1.650	1.604	1.916	16,1	19,5
Tete	1.421	1.398	1.399	-1,5	0,1
Manica	1.615	1.400	1.281	-20,7	-8,5
Sofala	2.639	4.427	3.259	23,5	-26,4
Inhambane	1.056	3.506	1.419	34,4	-59,5
Gaza	1.105	4.543	5.660	412,2	24,6
Maputo Província	3.621	3.148	3.417	-5,6	8,5
Maputo Cidade	2.078	1.900	2.224	7,0	17,1

Fonte: INSS, 2019

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária registou uma subida de 6,3% e 78,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, decorrente das variações positivas registadas em oito províncias com excepção de Tete, Manica e Sofala.

Do total dos trabalhadores activos neste regime, 17,8% são de Inhambane seguido de Gaza com 16,1%, enquanto Niassa e Cabo Delgado contabilizam menos 1,7% e 1,8%, respectivamente.

No geral, as variações negativas podem estar relacionadas com o facto de se tratar de trabalhadores cujo desconto não é efectuado na fonte, cabendo ao beneficiário proceder ao pagamento (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo a província, no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Anterior (%)
País	2.987	5.029	5.345	78,9	6,3
Niassa	32	86	91	184,4	5,8
Cabo Delgado	40	93	95	137,5	2,2
Nampula	173	200	237	37,0	18,5
Zambézia	107	430	439	310,3	2,1
Tete	73	157	150	105,5	-4,5
Manica	176	305	301	71,0	-1,3
Sofala	302	503	493	63,2	-2,0
Inhambane	183	884	949	418,6	7,4
Gaza	285	841	899	215,4	6,9
Maputo Província	637	759	833	30,8	9,7
Maputo Cidade	979	771	858	-12,4	11,3

Fonte: INSS, 2019

No que tange a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária, observou-se uma redução de 16,9% em relação ao período anterior, influenciada pelas variações negativas verificadas em oito províncias com exceção de Nampula, Sofala e Maputo Província, e um aumento de 26,0% face ao período homólogo.

Do total, Maputo Cidade concentra 29,6% trabalhadores deste regime seguido Maputo Província 12,8% e Inhambane 12,6%. (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo a província, ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	611	927	770	26,0	-16,9
Niassa	43	73	26	-39,5	-64,4
Cabo Delgado	12	47	15	25,0	-68,1
Nampula	35	32	47	34,3	46,9
Zambézia	28	59	51	82,1	-13,6
Tete	13	40	24	84,6	-40,0
Manica	54	35	22	-59,3	-37,1
Sofala	83	86	95	14,5	10,5
Inhambane	21	112	97	361,9	-13,4
Gaza	28	114	66	135,7	-42,1
Maputo Província	111	86	99	-10,8	15,1
Maputo Cidade	183	243	228	24,6	-6,2

Fonte: INSS, 2019

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, verifica-se um aumento 76,6% face ao período anterior, induzido pela variação positiva verificada em todas as províncias no período de referência. Porém, comparativamente ao período homólogo, observa-se uma redução de 18,1%.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, Maputo Província contribuiu com 19,9%, seguido de Maputo Cidade com 19,7%, enquanto Niassa contribuiu com apenas 1,0%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 68,9%, o Centro 25,4% e o Norte 5,7% do total, podendo estar relacionado, de entre outros, com a capacidade e disponibilidade financeira desta classe empreendedora para garantir a manutenção em tempo útil (Quadro 20).

Quadro 20 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	4.339	2.013	3.554	-18,1	76,6
Niassa	103	5	36	-65,0	620,0
Cabo Delgado	90	24	49	-45,6	104,2
Nampula	303	59	118	-61,1	100,0
Zambézia	188	163	262	39,4	60,7
Tete	103	107	155	50,5	44,9
Manica	325	103	130	-60,0	26,2
Sofala	447	215	354	-20,8	64,7
Inhambane	278	253	514	84,9	103,2
Gaza	404	289	528	30,7	82,7
Maputo Província	878	347	709	-19,2	104,3
Maputo Cidade	1.220	448	699	-42,7	56,0

Fonte: INSS, 2019

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria aumentou em 19,3% em relação ao período anterior e reduziu em 56,1% face ao trimestre homólogo.

Das províncias que registaram variações negativas em relação ao período anterior destacam-se Nampula e Niassa com redução significativa de 59,6% e 58,5% respectivamente (Quadro 21).

Quadro 21 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	3.662	1.349	1.609	-56,1	19,3
Niassa	95	41	17	-82,1	-58,5
Cabo Delgado	79	38	47	-40,5	23,7
Nampula	248	94	38	-84,7	-59,6
Zambézia	160	98	101	-36,9	3,1
Tete	82	63	193	135,4	206,3
Manica	278	40	58	-79,1	45,0
Sofala	375	165	208	-44,5	26,1
Inhambane	231	157	155	-32,9	-1,3
Gaza	318	160	136	-57,2	-15,0
Maputo Província	735	198	304	-58,6	53,5
Maputo Cidade	1.061	295	352	-66,8	19,3

Fonte: INSS, 2019

No presente trimestre, os contribuintes activos no sistema registaram variações positivas na ordem de 2,8% e 15,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Do total dos contribuintes activos no sistema, 34,6% são de Maputo Cidade, enquanto Niassa tem a menor percentagem, 2,1%.

A distribuição dos contribuintes por regiões do país apresenta o Sul com 56,6%, o Centro 26,5% e o Norte 16,9% do total, onde Maputo Cidade, Sofala e Nampula concentram 61,2%, 33,4% e 59,8%, respectivamente, das respectivas regiões (Quadro 22).

Quadro 22 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	41.444	46.760	48.049	15,9	2,8
Niassa	1.187	1.353	1.005	-15,3	-25,7
Cabo Delgado	2.033	2.078	2.258	11,1	8,7
Nampula	3.992	4.606	4.848	21,4	5,3
Zambézia	3.033	3.350	3.440	13,4	2,7
Tete	1.842	2.095	2.254	22,4	7,6
Manica	2.392	2.701	2.799	17,0	3,6
Sofala	3.661	4.074	4.252	16,1	4,4
Inhambane	2.459	2.812	2.946	19,8	4,8
Gaza	1.919	2.134	2.244	16,9	5,2
Maputo Província	4.470	5.256	5.359	19,9	2,0
Maputo Cidade	14.456	16.301	16.644	15,1	2,1

Fonte: INSS, 2019

No período em análise, os contribuintes inscritos aumentaram em 8,2% e 2,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. A redução acentuada de 32,7% em Sofala influenciou para o aumento ténue das variações supracitadas

Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu com 31,2% seguido de Maputo Província 12,4%, enquanto Niassa contribuiu menos, 2,8% (Quadro 23).

Quadro 23 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	2.853	3.013	3.086	8,2	2,4
Niassa	86	53	85	-1,2	60,4
Cabo Delgado	129	124	133	3,1	7,3
Nampula	345	352	346	0,3	-1,7
Zambézia	240	257	235	-2,1	-8,6
Tete	157	144	131	-16,6	-9,0
Manica	162	218	264	63,0	21,1
Sofala	259	364	245	-5,4	-32,7
Inhambane	129	169	169	31,0	0,0
Gaza	132	101	133	0,8	31,7
Maputo Província	331	333	382	15,4	14,7
Maputo Cidade	883	898	963	9,1	7,2

Fonte: INSS, 2019

2.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos

Os projectos de investimento aprovados, no trimestre em análise, reduziram em 27,8% em relação ao período anterior e aumentaram 22,6% face ao homólogo. De igual modo, houve uma redução de 62,1% nos empregos previstos no mesmo período de referência com destaque para Sofala de 1.141 no trimestre anterior baixou para 65 empregos previstos, representando uma redução em 94,3% que pode ter sido influenciada pela redução do número e tipo de projectos.

Maputo Província concentra 36,9% dos projectos aprovados e 27,3% dos empregos previstos, enquanto Tete não registou nenhum projecto e emprego.

O impacto do tipo de projecto no emprego pode ser evidenciado por Manica, onde com 3 projectos prevê gerar 404 do total de empregos (Quadro 24).

Observando os projectos aprovados por regiões do país, verifica-se que o Sul concentra 73,8% dos projectos, o Centro 12,3% e o Norte 13,8%. Em termos de previsão de emprego, a região Sul tem 60,6%, o Centro 25,3% e o Norte 14,1% (Quadro 24).

Quadro 24 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018		IV Trimestre 2018		I Trimestre 2019	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	53	3.005	90	5.666	65	2.146
Niassa	0	0	4	118	4	83
Cabo Delgado	2	66	2	54	3	19
Nampula	3	124	6	551	2	200
Zambézia	4	406	2	275	4	75
Tete	3	1014	1	270	0	0
Manica	0	0	4	189	3	404
Sofala	2	122	11	1141	1	65
Inhambane	7	141	18	792	11	110
Gaza	2	177	2	26	7	235
Maputo Província	21	774	26	1.389	24	586
Maputo Cidade	9	181	14	861	6	369

Fonte: APIEX, 2019

Analisando os projectos segundo sector de actividade, constata-se que a hotelaria e turismo e os serviços ambos com 23,1%, tem previsão de gerar 14,3% e 11,4% dos empregos, respectivamente, e agricultura e agro-indústria com 15,4% de projectos prevê gerar 34,7% do total de empregos previstos, comparativamente aos outros sectores mostra um maior potencial (Quadro 25).

Quadro 25 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018		IV Trimestre 2018		I Trimestre 2019	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	53	3.005	90	5.666	65	2.146
Agricultura e Agro-Indústrias	5	268	12	1661	10	744
Aquacultura e Pescas	1	210	1	2	0	0
Bancos e Seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	0	0	0	0	0	0
Construção e Obras Públicas	0	0	1	257	3	202
Indústria	18	997	26	1.941	9	379
Transportes e Comunicações	8	204	9	159	13	270
Hotelaria e Turismo	10	248	24	918	15	307
Serviços	11	1.078	17	728	15	244

Fonte: APIEX, 2019

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No presente trimestre a procura de emprego reduziu em 0,4% e 4,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e o desemprego registado continua a afectar mais os homens, 74,3% contra 25,7% mulheres do total.

Nampula registou mais desemprego com 15,1% do total, afectando 77,4% de homens contra 22,6% de mulheres seguido de Tete com 13,4%, afectando 81,8% de homens contra 18,2% de mulheres, enquanto Niassa registou menos desemprego com 0,4%, tendo afectado 81,4% homens contra 18,6% mulheres.

O desemprego registado por regiões do país, apresenta o Norte com menos desempregados, 25,8%, o Centro 36,6% e o Sul 37,6% e por género por região do país, o Sul tem mais mulheres desempregadas com 43,3%, o Centro 38,1% e o Norte 18,6% do total das respectivas regiões.

Analisando o desemprego registado por categorias, constatou-se que 49,9% dos candidatos procuravam um **novo** emprego, o que indicia que os mesmos possuem experiência de trabalho e 50,1% procuravam o **primeiro** emprego, maioritariamente constituído por jovens de faixas etárias compreendida entre os 15 e 35 anos de idade.

Maputo Província apresenta mais candidatos a novo emprego com 16,7%, seguido de Nampula com 13,8%, Tete 13,8%, enquanto que Niassa teve menos candidatos com 0,1% do total.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por regiões do país, constatou-se que o Centro lidera com 38,8%, o Sul 32,9% e o Norte 28,3% do total.

Relativamente à procura de novo emprego, o Sul lidera com 42,3% de candidatos, o Centro 34,4% e o Norte 23,3% do total (Quadro 26).

Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018					I Trimestre 2019					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
País	188.572	181.403	134.321	47.082	90.720	90.683	180.606	134.100	46.506	90.523	90.083	-4,2	-0,4
Niassa	479	570	470	100	490	80	624	508	116	544	80	30,3	9,5
Cabo Delgado	18.599	19.551	16.924	2.627	10.938	8.613	18.785	16.406	2.379	10.322	8.463	1,0	-3,9
Nampula	26.240	26.853	20.809	6.044	14.731	12.122	27.218	21.066	6.152	14.758	12.460	3,7	1,4
Zambézia	15.445	15.985	10.763	5.222	10.197	5.788	17.881	11.939	5.942	11.625	6.256	15,8	11,9
Tete	23.073	23.569	19.277	4.292	11.596	11.973	24.244	19.823	4.421	11.852	12.392	5,1	2,9
Manica	11.631	11.776	8.514	3.262	7.845	3.931	11.631	8.406	3.225	7.694	3.937	0,0	-1,2
Sofala	27.678	16.214	10.506	5.708	5.521	10.693	12.371	8.252	4.119	3.989	8.382	-55,3	-23,7
Inhambane	18.080	18.033	13.404	4.629	8.123	9.910	18.044	13.416	4.628	8.113	9.931	-0,2	0,1
Gaza	9.543	9.070	5.570	3.500	5.483	3.587	9.349	5.796	3.553	5.781	3.568	-2,0	3,1
Maputo Província	17.375	18.236	13.353	4.883	3.385	14.851	18.500	13.521	4.979	3.422	15.078	6,5	1,4
Maputo Cidade	20.429	21.546	14.731	6.815	12.411	9.135	21.959	14.967	6.992	12.423	9.536	7,5	1,9

Fonte: INEP, 2019

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados aumentou em 53,7% e 41,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Zambézia registou mais procura, representando 35,9% do total.

Observa-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por regiões do país distribuíram-se em 60,2% no Centro, o Sul com 25,9% e o Norte com a menor proporção 13,9% do total.

Quadro 27 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018			IV Trimestre 2018			I Trimestre 2019			Var. Per. Hom.	Var. Per. Ant.
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	3.724	2.465	1.259	3.432	2.206	1.226	5.275	3.559	1.716	41,6	53,7
Niassa	39	33	6	42	35	7	54	38	16	38,5	...
Cabo Delgado	31	23	8	71	48	23	62	41	21	100,0	-12,7
Nampula	287	205	82	284	214	70	617	417	200	115,0	117,3
Zambézia	233	135	98	389	280	109	1.896	1.176	720	713,7	387,4
Tete	406	345	61	145	142	3	675	546	129	66,3	365,5
Manica	105	92	13	113	92	21	38	24	14	-63,8	-66,4
Sofala	422	274	148	389	109	280	567	404	163	34,4	45,8
Inhambane	291	164	127	167	113	54	181	132	49	-37,8	8,4
Gaza	840	512	328	140	79	61	218	166	52	-74,0	55,7
Maputo Província	473	346	127	1.055	590	465	471	323	148	-0,4	-55,4
Maputo Cidade	597	336	261	637	504	133	496	292	204	-16,9	-22,1

Fonte: INEP, 2019

4. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou uma redução de 20,1% em relação ao período anterior, influenciada pelas variações negativas registadas em Nampula com 61,1%, Zambézia 53,8%, Sofala 46,9% e Gaza 27,3% e um aumento de 18,8% face ao período homólogo. Estas variações podem estar relacionadas com a natureza dos cursos e sua duração (Quadro 28).

Quadro 28 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
País	40.617	60.411	48.248	18,8	-20,1
Niassa	1.382	1.000	1.993	44,2	99,3
Cabo Delgado	2.688	53	1.862	-30,7	..
Nampula	7.433	27.587	10.732	44,4	-61,1
Zambézia	2.133	4.295	1.985	-6,9	-53,8
Tete	1.813	3.380	3.798	109,5	12,4
Manica	2.133	4.889	6.266	193,8	28,2
Sofala	9.629	4.415	2.344	-75,7	-46,9
Inhambane	1.322	486	1.560	18,0	221,0
Gaza	1.102	2.339	1.701	54,4	-27,3
Maputo Província	2.589	980	2.575	-0,5	162,8
Maputo Cidade	8.393	10.987	13.432	60,0	22,3

Fonte: IFPELAC, 2019

Observa-se que os centros privados concentram 69,0% do total dos beneficiários de formação, dos quais 33,7% de Maputo Cidade seguido de Nampula com 25,1% do total daqueles centros.

A nível dos centros públicos que formaram 31,0% do total, destacam-se Nampula com 15,9% seguido de Maputo Cidade com 14,8% do total dos centros. Dos cursos ministrados predominam as áreas de construção civil (canalização, pedreiro, electricidade instaladora) serralharia e manutenção industrial.

Do total dos beneficiários de formação 31,4% foram para mulheres, das quais 63,0% foram nos centros privados e 37,0% nos públicos (Quadro 29).

Quadro 29 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no I trimestre, 2019

Província	Total			CFP Público			CFP Privado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	48.248	33.121	15.127	14.956	9.352	5.604	33.292	23.769	9.523
Niassa	1.993	1.125	868	1.729	965	764	264	160	104
Cabo Delgado	1.862	1.154	708	1.733	1.042	691	129	112	17
Nampula	10.732	6.708	4.024	2.375	804	1.571	8.357	5.904	2.453
Zambézia	1.985	1.148	837	432	259	173	1.553	889	664
Tete	3.798	3.169	629	949	718	231	2.849	2.451	398
Manica	6.266	4.437	1.829	2.148	1.472	676	4.118	2.965	1.153
Sofala	2.344	2.099	245	2.097	1.963	134	247	136	111
Inhambane	1.560	864	696	532	229	303	1.028	635	393
Gaza	1.701	972	729	611	364	247	1.090	608	482
Maputo Província	2.575	2.445	130	137	137	0	2.438	2.308	130
Maputo Cidade	13.432	9.000	4.432	2.213	1.399	814	11.219	7.601	3.618

Fonte: IFPELAC, 2019

No trimestre em análise, as acções de formação profissional com recurso às unidades móveis, que representam 1,8% do total dos beneficiários dos centros públicos, foram realizadas em cinco províncias, nomeadamente: Niassa, Nampula, Manica, Sofala e Gaza. Refira-se que, o número de beneficiários reduziu em 12,1% quando comparado com o período anterior. Nampula registou mais acções de formação com 53,5% do total (Quadros 29 e 30).

Quadro 30 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no IV trimestre de 2018 e I trimestre de 2019

Província	IV Trimestre 2018			I Trimestre 2019			Var. Per. Ant.
	HM	H	M	HM	H	M	
País	306	180	126	269	65	204	-12,1
Niassa	0	0	0	15	4	11	..
Cabo Delgado	0	0	0	0	0	0	..
Nampula	54	0	54	144	0	144	166,7
Zambézia	12	1	11	0	0	0	..
Tete	0	0	0	0	0	0	..
Manica	0	0	0	56	36	20	..
Sofala	75	34	41	30	6	24	-60,0
Inhambane	0	0	0	0	0	0	..
Gaza	0	0	0	24	19	5	..
Maputo Província	0	0	0	0	0	0	..
Maputo Cidade	165	145	20	0	0	0	..

Fonte: IFPELAC, 2019

5. Acidentes de trabalho

No período em análise os trabalhadores acidentados reduziram em 16,3% e 9,2% comparativamente ao trimestres anterior e homólogo, respectivamente. A redução em relação ao período anterior foi influenciada por Maputo Província e Maputo Cidade em 46,7% e 38,1%, respectivamente.

Do registo de trabalhadores acidentados, Sofala lidera com 39,8%, seguido de Maputo Cidade com 24,1%.

Analisando os casos de trabalhadores acidentados segundo a sua gravidade, constatou-se que do total dos sinistrados, 90,7% contraíram incapacidade temporária, 2,8% incapacidade permanente parcial e 6,5% resultaram em óbitos, registados em Maputo Cidade 4, Sofala 2 e Zambézia 1 (Quadro 31).

Quadro 31 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018					I Trimestre 2019				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
País	119	129	105	11	9	4	108	98	3	0	7
Niassa	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	3	7	6	1	0	0	10	8	2	0	0
Nampula	5	5	5	0	0	0	10	10	0	0	0
Zambézia	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Tete	32	2	2	0	0	0	9	9	0	0	0
Manica	5	6	2	4	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	20	44	33	0	7	4	43	40	1	0	2
Inhambane	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	1	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0
Maputo Província	21	15	14	1	0	0	8	8	0	0	0
Maputo Cidade	28	42	36	4	2	0	26	22	0	0	4

Fonte: IGT, 2019

Por sector de actividade, a indústria transformadora registou mais acidentes com 28,7% dos casos comunicados, seguido de serviços prestados à colectividade com 23,1%.

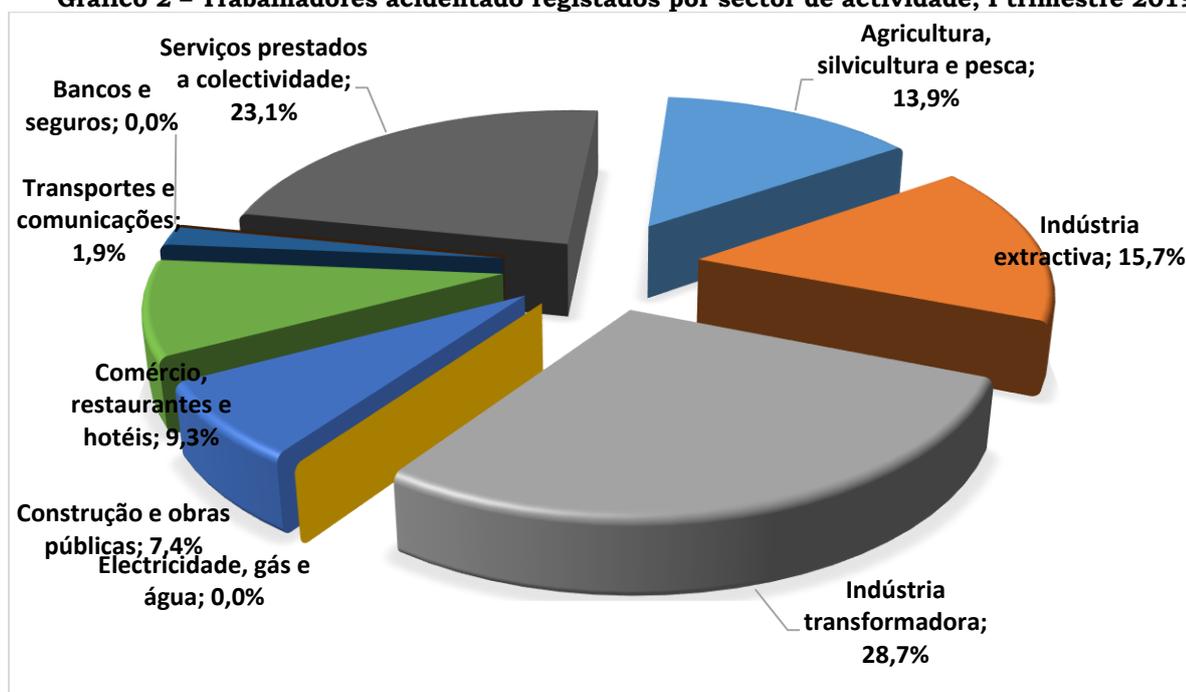
O sector de transportes e comunicações tem sido exposto a maior propensão à sinistralidade, reduziu em 71,4%, o que pode estar relacionado com o impacto das medidas punitivas e acções educativas adoptadas para a prevenção de acidentes, enquanto o sector de construção e obras públicas teve uma redução de 55,6%, contrariamente a agricultura, silvicultura e pesca, indústria transformadora e indústria extractiva registaram um aumento de 114,3%, 24,0% e 13,3%, respectivamente (Quadro 32).

Quadro 32 - Trabalhadores acidentados registados segundo sector de actividade por trimestre, 2018 e 2019

Actividade	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	119	129	108	-9,2	-16,3
Agricultura, silvicultura e pesca	7	7	15	114,3	114,3
Indústria extractiva	23	15	17	-26,1	13,3
Indústria transformadora	7	25	31	342,9	24,0
Electricidade, gás e água		2	0	„	...
Construção e obras públicas	10	18	8	-20,0	-55,6
Comércio, restaurantes e hotéis	19	8	10	-47,4	25,0
Transportes e comunicações	10	7	2	-80,0	-71,4
Bancos e seguros		2	0	„	...
Serviços prestados a colectividade	43	45	25	-41,9	-44,4

Fonte: IGT, 2019

Gráfico 2 – Trabalhadores acidentado registados por sector de actividade, I trimestre 2019



Fonte:

IGT, 2019

6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos, no trimestre em análise, registou uma redução de 15,7% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 2,0% de casos face ao homólogo, e do total dos casos mediados, 84,8% resultaram em acordos. Maputo Cidade e Maputo Província concentram 38,5% e 17,0% do total dos casos mediados e 38,5% e 17,0% dos acordos, respectivamente, enquanto Cabo Delgado teve menos casos com 1,3% do total (Quadro 33).

Quadro 33 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018			IV Trimestre 2018			I Trimestre 2019			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.533	1.298	235	1.854	1.599	255	1.563	1.326	237	2,0	-15,7
Niassa	36	29	7	32	25	7	39	37	2	8,3	21,9
Cabo Delgado	20	18	2	23	17	6	20	14	6	0,0	-13,0
Nampula	225	181	44	370	319	51	151	122	29	-32,9	-59,2
Zambézia	45	42	3	37	36	1	44	42	2	-2,2	18,9
Tete	105	89	16	109	97	12	99	86	13	-5,7	-9,2
Manica	97	80	17	87	74	13	77	59	18	-20,6	-11,5
Sofala	263	242	21	223	201	22	183	157	26	-30,4	-17,9
Inhambane	31	27	4	37	33	4	41	38	3	32,3	10,8
Gaza	53	43	10	46	46	0	39	34	5	-26,4	-15,2
Maputo Província	234	183	51	256	200	56	277	226	51	18,4	8,2
Maputo Cidade	424	364	60	634	551	83	593	511	82	39,9	-6,5

Fonte: COMAL, 2019

7. Promoção da legalidade laboral

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de estabelecimentos visitados em 7,9% face ao período anterior, por conta das variações negativas ocorridas em Maputo Província 76,8%, Manica 20,2% e Sofala 14,9%, e uma subida de 17,3% comparando com o homólogo, tendo 39,7% das actividades inspectivas se realizado em Maputo Cidade, Nampula e Maputo Província abrangendo 41,7% do total dos trabalhadores.

O número de trabalhadores abrangidos pela acção inspectiva reduziu 31,6% e 0,7% comparativamente aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e do total, 79,0% foram homens e 21,0% mulheres (Quadro 34).

Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos								Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	I Trim. 2018	IV Trim. 2018	I Trim. 2019	I Trim. 2018	IV Trim. 2018			I Trim. 2019					
					T	T	H	M	T	H	M		
País	1.714	2.183	2.011	26.689	38.752	32.183	6.569	26.499	20.939	5.560	-0,7	-31,6	
Niassa	106	58	110	1773	3706	3410	296	779	653	126	-56,1	-79,0	
Cabo Delgado	105	73	149	1.355	4.705	4.520	185	2.639	2.225	414	94,8	-43,9	
Nampula	161	139	249	5370	3820	2839	981	3887	3425	462	-27,6	1,8	
Zambézia	68	58	136	770	719	671	48	1.008	819	189	30,9	40,2	
Tete	188	87	135	2075	3917	3203	714	1788	1471	317	-13,8	-54,4	
Manica	100	129	103	742	2.413	2.079	334	510	284	226	-31,3	-78,9	
Sofala	256	215	183	6166	4498	4001	497	4872	3891	981	-21,0	8,3	
Inhambane	230	84	196	1.327	1.209	1.088	121	937	679	258	-29,4	-22,5	
Gaza	218	138	200	1280	1933	1496	437	2923	2278	645	128,4	51,2	
Maputo Província	142	1.066	247	2.997	6.602	4.609	1.993	3.715	2.665	1.050	24,0	-43,7	
Maputo Cidade	140	136	303	2834	5230	4267	963	3441	2549	892	21,4	-34,2	

Fonte: IGT, 2019

No geral, os trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos no país representam 2,6% da mão-de-obra estrangeira contratada no período em análise (Quadros 3 e 10) e verificou-se uma redução de 12,8% e 23,5% comparativamente aos períodos de referência. Inhambane, Maputo Província, Nampula e Cabo Delgado registaram mais suspensões com 23,3%, 21,3%, 20,0% e 17,3%, do total, respectivamente (Quadro 35).

Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	172	196	150	-12,8	-23,5
Niassa	0	33	0
Cabo Delgado	0	13	26
Nampula	16	39	30	87,5	-23,1
Zambézia	8	1	5	..	400,0
Tete	2	8	2	0,0	-75,0
Manica	6	7	4	-33,3	-42,9
Sofala	18	9	3	-83,3	-66,7
Inhambane	40	47	35	-12,5	-25,5
Gaza	9	7	12	33,3	71,4
Maputo Província	24	18	32	33,3	77,8
Maputo Cidade	49	14	1	-98,0	-92,9

Fonte: IGT, 2019

No período em análise, dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, destaca-se o sector do comércio, restaurantes e hotéis com uma subida na ordem de 126,2% em relação ao período anterior (Quadro 36).

Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo sector de actividade por trimestre de 2018 e 2019

Actividade	I Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	I Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	172	196	150	-12,8	-23,5
Agricultura, silvicultura e pesca	0	3	1	..	-66,7
Indústria extractiva	5	15	6	20,0	-60,0
Indústria transformadora	8	34	3	-62,5	-91,2
Electricidade, gás e água	0	0	0
Construção e obras públicas	18	69	8	-55,6	-88,4
Comércio, restaurantes e hotéis	87	42	95	9,2	126,2
Transportes e comunicações	7	2	7	250,0	0,0
Bancos e seguros	26	0	0
Serviços prestados a colectividade	21	31	30	42,9	-3,2

Fonte: IGT, 2019

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências totalizando 2.697 casos e 726 casos de multa, o que consubstancia o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa aumentaram 40,7% e sem multa em 29,5% em relação ao período anterior e Maputo Cidade e Província registaram mais infracções sem multa com 17,5% e 14,5%, respectivamente (Quadro 37).

Maputo Cidade foi a que mais infracções registou durante o período em análise com 16,4% dos casos seguido de Maputo Província 14,5% (Quadro 37).

Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2018 e 2019

Província	Total			I Trimestre 2018		IV Trimestre 2018		I Trimestre 2019		Variação	
	I Trimestre de 2018	IV Trimestre de 2018	I Trimestre de 2019	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	2.896	2.598	3.423	559	2.337	516	2.082	726	2.697	18,2	31,8
Niassa	158	53	96	13	145	11	42	6	90	-39,2	81,1
Cabo Delgado	162	356	285	33	129	44	312	45	240	75,9	-19,9
Nampula	413	195	385	75	338	36	159	55	330	-6,8	97,4
Zambézia	232	212	418	25	207	38	174	75	343	80,2	97,2
Tete	95	93	79	30	65	21	72	33	46	-16,8	-15,1
Manica	240	381	201	28	212	40	341	98	103	-16,3	-47,2
Sofala	167	91	162	52	115	45	46	72	90	-3,0	78,0
Inhambane	354	272	373	87	267	63	209	68	305	5,4	37,1
Gaza	397	184	365	96	301	46	138	78	287	-8,1	98,4
Maputo Província	270	478	497	49	221	129	349	106	391	84,1	4,0
Maputo Cidade	408	283	562	71	337	43	240	90	472	37,7	98,6

Fonte: IGT, 2019

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura: o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.